

Corticeira Amorim

Resultados estáveis num contexto desafiante

Destaques

- Vendas consolidadas ultrapassam 470 milhões de euros, com desempenho positivo da Amorim Cork
- Margem EBITDA de 18,4%, evidenciando o desempenho robusto do segundo trimestre
- Dívida Líquida cai para 153 milhões de euros, uma redução de 43 milhões de euros

Mensagem de António Rios de Amorim

Presidente e CEO

“A atividade da Corticeira Amorim em 2025 continuou a ser condicionada por um contexto de mercado desafiante, marcado por elevada incerteza, decorrente de tensões geopolíticas e de profundas alterações ao nível do comércio internacional. Adicionalmente, as alterações dos padrões de consumo de álcool têm exigido uma capacidade de adaptação e inovação, determinante para a evolução futura do sector vitivinícola.

Apesar do impacto deste contexto na nossa atividade, sobretudo decorrente de uma política de compras mais cautelosa por parte dos nossos clientes, continuamos a robustecer a nossa oferta, evidenciando as mais-valias técnicas e de sustentabilidade dos nossos produtos. Os nossos esforços estiveram também focados na redução do nível de endividamento e proteção da rentabilidade, através de iniciativas de melhoria da estrutura de custos e ganhos de eficiência operacional. Acreditamos que os benefícios emergentes da criação da Amorim Cork Solutions e a normalização dos preços de consumo de cortiça, reflexo de uma campanha mais favorável em 2024, serão contributos decisivos no ano, evidenciando a resiliência do nosso modelo de negócio.”

Desempenho e Resultados Consolidados

No primeiro semestre de 2025, as vendas consolidadas da Corticeira Amorim totalizaram 473,1 milhões de euros (M€), uma redução de 5,5% face ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o impacto da venda da participação na Timberman Denmark, as vendas teriam caído 2,2%.

A Unidade de Negócio (UN) Amorim Cork registou vendas de 395,2 M€ de euros, um ligeiro crescimento face ao primeiro semestre de 2024 (393,3 M€) refletindo o contexto de mercado desfavorável e de elevada incerteza decorrente das tarifas dos EUA. A redução da atividade, especialmente no segmento de pavimentos, penalizou as vendas da UN Amorim Cork

AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

Edifício Amorim I
Rua Comendador Américo
Ferreira Amorim, 380
4535-186 Mozelos, Portugal

www.corticeiraamorim.com

IRO:

Ana Negrais de Matos, CFA
T: + 351227475423
F: + 351 227475407

ana.matos@amorim.com

Sociedade Cotada

Capital Social: € 133 000 000,00

Pessoa Coletiva e Matrícula:

PT500077797

C.R.C. de Santa Maria da Feira – Portugal

[instagram: amorimcork](https://www.instagram.com/amorimcork)

Solutions, que totalizaram 81,7 M€ - excluído o impacto da alteração do perímetro de consolidação acima referido, o decréscimo das vendas teria sido de 11,9%.

O EBITDA consolidado cifrou-se em 86,9 M€, o que compara com 94,4 M€ nos primeiros seis meses de 2024. Apesar do contributo positivo da redução dos custos de estrutura e de maiores eficiências industriais, a rentabilidade foi penalizada pelo aumento dos preços de consumo e pela qualidade da matéria-prima cortiça, bem como por um *mix* de produto menos favorável. A margem EBITDA consolidada atingiu os 18,4% (1S24: 18,9%). A incorporação na produção da cortiça adquirida na campanha de 2024 deverá suportar as margens tendo esse efeito sido já evidente no segundo trimestre de 2025 (margem EBITDA de 19,5% face a 19,1% no segundo trimestre de 2024).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, a Corticeira Amorim encerrou o primeiro semestre de 2025 com um resultado líquido de 36,8 M€ (1S24: 36,5 M€).

No final de junho, a dívida remunerada líquida ascendia a 153,1 M€. Apesar do pagamento de dividendos (42,6 M€) e do investimento em ativo fixo (14,1 M€), a evolução favorável das necessidades de fundo de maneio (decréscimo de 26,3 M€) suportou a redução da dívida líquida em 42,6 M€ face ao final de dezembro de 2024 (195,7 M€).

Principais Indicadores Consolidados

		1S 24	1S 25	Variação	2T 24	2T 25	Variação
Vendas		500 736	473 087	-5,5%	266 041	243 667	-8,4%
Margem Bruta – Valor		271 402	256 782	-5,4%	139 968	131 074	-6,4%
Margem Bruta / Vendas		54,2%	54,3%	+ 0,1 p.p.	52,6%	53,8%	+ 1,2 p.p.
Gastos operacionais correntes		206 396	201 886	-2,2%	103 926	100 353	-3,4%
EBITDA corrente		94 444	86 879	-8,0%	50 765	47 585	-6,3%
EBITDA/Vendas		18,9%	18,4%	-0,5 p.p.	19,1%	19,5%	+ 0,4 p.p.
EBIT corrente		65 006	54 897	-15,6%	36 041	30 721	-14,8%
Resultado líquido	1)	36 542	36 836	0,8%	20 460	20 413	-0,2%
Resultado por ação		0,275	0,277	0,8%	0,154	0,153	-0,2%
Dívida remunerada líquida		237 462	153 058	- 84 404	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	2)	1,42	1,02	-0,40 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	3)	45,5	143,6	98,08 x	53,2	500,5	447,32 x

1) Inclui resultados não recorrentes e imparidades relativos à transferência de estabelecimento industrial de Silves para Vendas Novas

2) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres.

3) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

Mozelos, 29 de julho de 2025